



CÂMARA MUNICIPAL DE
SABOEIRO
O PODER QUE EMANA DO POVO!

02/10/2026
[Signature]

APROVADO
02/10/26
[Signature]

PROJETO DE LEI Nº: 049/2026 - LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SABOEIRO
Protocolo Nº <u>133/2026</u>
Data: <u>22/09/2026</u>
Ass.: <u>Mara M. B. Diniz</u>

EMENTA:

Denomina nome da **Travessa José Gomes de Olinda** em nosso município e dá outras providências.

O VEREADOR **ARNÓBIO JÚNIOR**, NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DO PODER LEGISLATIVO DE SABOEIRO, ESTADO DE CEARÁ, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada **Travessa José Gomes de Olinda**, a Travessa que liga à Avenida Manoel Ferreira de Souza às ruas Francisco Weber Santos Cavalcante e Francisco Adaudo dos Santos, Bairro Irmã Lúcia, nesta cidade.

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 22 de setembro de 2026

[Signature]
ARNÓBIO COSTA DOS SANTOS JÚNIOR

Vereador Autor



CÂMARA MUNICIPAL DE
SABOEIRO
O PODER QUE EMANA DO POVO!

Biografia

José Gomes de Olinda nasceu no antigo Sítio Morada Nova, hoje Fazenda Nova, nasceu no dia 12 de agosto de 1920, filho de André Olinda e Joana Soares. Zé Gomes como era conhecido era o primogênito do casal. Tinha cinco irmãos, Alice, Nilda, Iracema, Aldemar e Gessy. Fez morada no Sítio Poço da Vaca, município de Saboeiro, casou-se com Maria Odetina Furtado Olinda, o casal firmou família a qual criou no Sítio Poço da Vaca, seus filhos são: Antonia Erli, Francisco Gomes (Fransquin Gomes), Itamar, Raimundo e Neuma. Ele era um grande admirador da política, sua fidelidade partidária fazia ele manter todos os seus familiares no mesmo grupo político. Após os filhos crescidos, criados e já casados, mudou-se para São Paulo. Deixando a vida do campo para viver na grande metrópole, Zé Gomes apesar de ter pouco estudo, não encontrou dificuldades na grande cidade, pois desfrutava de certo grau de inteligência o qual desenvolvia com maestria qualquer função que lhe fosse apresentada. Após 50 anos de casados, ele ficou viúvo, passou a residir na companhia dos filhos por sete anos e faleceu no dia 04 de abril de 2004.


ARNÓBIO COSTA DOS SANTOS JÚNIOR

Vereador Autor